

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 4ª GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DA PARAÍBA

Aluno:

Carlos Eduardo Medeiros da Silva

Orientadora:

Ana Raquel Pereira Ataíde

CARLOS EDUARDO MEDEIROS DA SILVA

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 4ª GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DA PARAÍBA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares na disciplina Teoria e Práticas de Pesquisa em Educação como requisito para obtenção do grau especialista.

Orientadora: Ana Raquel Pereira Ataíde

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586u Silva, Carlos Eduardo Medeiros da

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino da Educação Física nas escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba [manuscrito] / Carlos Eduardo Medeiros da Silva. - 2014.

46 p.: il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Ana Raquel Pereira Ataíde, Física".

1. Professor. 2. Educação Física. 3. TICs. I. Título.

21. ed. CDD 613.707

CARLOS EDUARDO MEDEIROS DA SILVA

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 4º GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DA PARAÍBA.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretaria de Estado da Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 26/07/2014.

Profa Dra Ana Raquel Pereira de Ataíde / UEPB

Orientadora

Prof^a Dr^a Morgana Ligia de Farias Freire / UEPB

Examinadora

Prof Dr Francisco de Assis de Brito / UFCG

Examinador

DEDICATÓRIA

Ao meu pai, Martim Bernardo da Silva, por ser incentivo de perseverança nos novos desafios e nos momentos mais difíceis da minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus, todo poderoso, por sempre mostrar o caminho do bem e me amparar nas horas mais difíceis.

A minha esposa, Jucilene, por estar sempre me apoiando, dando força e confiança nesta jornada.

Aos meus filhos, João Gabriel e Ana Beatriz, por serem incentivo de perseverança nos meus desafios da minha vida.

Aos meus pais, Martim Bernardo e Maria de Lourdes, por sempre confiarem em mim, pela educação que me deram e pelo apoio nas horas mais difíceis da minha vida.

Aos meus irmãos, Paulo Roberto, Ana Teresa e Ana Flávia, por serem exemplos de amigos, são muitos especiais para mim.

A professora Dra. Ana Raquel Pereira Ataíde, por orientador o meu estudo, pelo seu incentivo, paciência, tempo disponibilizado e grande ajuda no auxílio das minhas dúvidas e dificuldades encontradas na produção desta pesquisa.

A todos os meus colegas que estavam presentas nas aulas aos sábados em Cuité, e, a Albertina e Hélio que contribuíram, direta e indiretamente, na execução deste trabalho.

Aos participantes desta pesquisa, que gentilmente aceitaram colaborar com o desenvolvimento da mesma.

Às vezes é bom acreditar na evolução e pensar que o homem ainda não está concluído.

John M. Henry

RESUMO

Com o avanço de mudanças nas condições de aprendizagem e o uso das ferramentas tecnológicas nas escolas, a Educação Física busca romper com o paradigma relacionado às aulas práticas através das vivências motoras. A Educação Física Escolar não se restringe apenas a prática por si só, mas sim, pelo movimento corporal é que se conhece sua cultura. O objetivo deste estudo foi compreender como os professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba aplicam e utilizam as TICs em suas aulas. A amostra foi constituída por 12 professores de ambos os sexos que ensinava Educação Física nas escolas estaduais da 4º gerência regional de ensino da Paraíba. Pelo correio eletrônico, os professores responderam a um questionário a fim de buscar informações sobre o uso e aplicabilidade das ferramentas tecnológicas nas aulas. Com exceção para a rádio escola e os jogos eletrônicos, todas as outras ferramentas existentes nas escolas, os professores em sua maioria utilizam às vezes ou quase sempre em suas aulas; 6 professores informaram que já fizeram alguma capacitação especifica para o uso das TICs para atuar nas aulas de Educação Física; o uso das TICs se dá em sua maioria (10 professores) a partir de pesquisas na internet, (9 professores) apresentação dos conteúdos em aulas teóricas e, (8 professores) registros audiovisuais; a maioria dos professores (9 professores) destaca que a falta de programas e recursos digitais apropriados é o principal desafio para o ensino aprendizagem do aluno com o uso das TICs. Conclui-se que os professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba usam em sua grande maioria as TICs em suas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Educação Física. TICs.

ABSTRACT

With the advance of changes in the learning conditions and the use of technological tools at schools, physical education seeks to break the paradigm related to practical classes through the motor experiences. School Physical Education is not only restricted to the practice itself, but is on the body movement which we know its culture. The purpose of this study was to understand how Physical Education teachers from state schools of the 4^a Gerência Regional de Ensino da Paraíba apply and use the information and communication technology in their classes. The sample was composed by 12 teachers of both genders who taught physical education in state schools in the 4º Gerência Regional de Ensino da Paraíba. The teachers answered to a questionnaires by electronic mail, in order to get information about the use and applicability of technological tools in classes. Except for the school radio and the electronic games, all other tools available at the schools were sometimes or often used in classes by the teachers; 6 teachers reported that they have already done specific training to the use of ICTs in physical education classes; ICT use takes place in its majority (10 teachers) from internet researches, (9 teachers) presentation of contents in theoretical classes and, (8 teachers) audiovisual records; most of them (9 teachers) emphasizes that the lack of appropriate programs and digital resources is the main challenge for students teaching learning through the use of ICTs. In conclusion, most of the physical education teachers from state schools of the 4^a Gerência Regional de Ensino da Paraíba use the new information and communication technological tools in their classes.

Keywords: Teacher. Physical Education. ICTs.

LISTA DE TABELAS

	Página
TABELA 1 – Escolas Estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba	23
TABELA 2 - Características dos professores de acordo com o gênero, faixa etária, fo	rmação
acadêmica e tempo de experiência docente	24
TABELA 3 - Ferramentas tecnológicas da informação e comunicação que os pro	ofessores
usam	27
TABELA 4 - Capacitações específicas para o uso das TICs para atuar nas aulas de E	ducação
Física	28

LISTA DE FIGURAS

	Página
FIGURA 1 – O Uso das TIC's nas aulas de Educação Física	29
FIGURA 2 – Desafio enfrentado para o ensino aprendizagem do aluno através do uso	das
TIC's na disciplina Educação Física	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAIS TEÓRICOS	14
2.1. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCO	LA 14
2.2. EDUCAÇÃO FÍSICA	17
2.3. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUC	CAÇÃO
FÍSICA	20
3. METODOLOGIA	22
3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
3.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA	22
3.3. INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS	24
3.4. PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS	25
3.5. PLANO ANALÍTICO	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
5. CONCLUSÃO	32
6. REFERÊNCIAS	33
7. APÊNDICE	35

1. INTRODUÇÃO

Atualmente constata-se a existência de grandes esforços governamentais a nível federal, estadual e municipal para integração das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas brasileiras, Sebriam (2009) em seus estudos verificou a existência de muitos trabalhos de investigação relacionados com as tecnologias da informação e comunicação, nomeadamente ao nível da sua aplicação no processo de ensino e aprendizagem, e da sua importância ao nível de questões metodológicas e didáticas, teorias de aprendizagem, no entanto, constatou-se a inexistência de estudos que clarifiquem a relação, a aplicabilidade, a utilização e recurso que os professores de Educação Física do ensino fundamental fazem das tecnologias da informação e comunicação. A partir deste fato, reforça a importância de realizar o presente estudo.

As novas concepções e finalidades educativas da Educação Física no sistema educativo apontam para uma abordagem mais construtivista, onde se relaciona prática e teoria, onde se busca alcançar aprendizagens significativas através das vivências motoras, onde se discuti novos conteúdos orientados a saúde, qualidade de vida, trabalho autônomo, etc.

Com as rápidas transformações das condições de aprendizagem, com destaque para o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, as quais vieram trazer um novo ânimo à sala de aula, dinamizando e apoiando novas formas de ensinar e aprender, é necessário conferir atenção especial para que o ensino da Educação Física Escolar se realize com maior sucesso, de modo a favorecerem-se aprendizagens ativas, significativas, integradas e socializadoras.

A partir deste contexto, este estudo tem como objetivo geral, compreender como os professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba aplicam e utilizam as tecnologias da informação e comunicação em suas aulas. Seus objetivos específicos são:

- Saber dos professores de Educação Física quais as tecnologias que eles usam em suas aulas;
- Entender como os professores de Educação Física utiliza essas tecnologias em suas aulas:
- Identificar a importância das tecnologias da informação e comunicação na Educação Física;

• Compreender como os professores de Educação Física estimula a aprendizagem dos alunos através das tecnologias em suas aulas;

Assim a questão que cerne este estudo é: Como está a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação com a prática pedagógica dos professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba? A partir deste contexto, tornou-se possível a formulação das seguintes hipóteses:

H0: Não existe relação das TIC's com a prática pedagógica dos professores de Educação Física da 4ª GRE.

HE: Existe relação das TIC's com a prática pedagógica dos professores de Educação Física da 4ª GRE.

2. REFERENCIAIS TEÓRICOS

2.1. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

Atualmente as crianças e os jovens chegam à escola com um conhecimento prévio e uma forma de aprendizagem muito diferente daquelas crianças e jovens do século passado. Elas mantêm um contato muito mais rápido com outras crianças e jovens por causa do avanço das tecnologias. Assistir televisão, conversar com outras pessoas próximas ou distantes por meio do telefone ou um computador, fazer compras sem sair de casa, são hoje atividades que se tornaram rotina na vida de milhares de pessoas. Conseguirmos adaptarmos rapidamente as essas novidades que sem perceber, a informação chega a nós de uma maneira muita rápida e em quantidades que anos atrás seriam inimagináveis. Pode-se observar isso também na Educação, o aluno possui uma habilidade de aprendizagem mais rápida por meio das tecnologias e a transmissão do conhecimento pela comunicação e informação está mais próxima. Essas mídias e tecnologias possibilitam novas formas de transmissão dos conteúdos trabalhados na escola ampliando o leque de informações para fora do espaço escolar (SENA, 2011).

Para Gomes, Silva e Barbosa (2012, p.8), a expansão das redes interativas de computadores (internet) cria novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldado por elas, por isso, o professor se torna um mediador do conhecimento incorporando as ferramentas tecnológicas com objetivo incentivar nos alunos o desejo de aprender mais por essas tecnologias.

Segundo Demo (2009) a alfabetização hoje não acontece apenas na escola ou em um ambiente restrito, com o uso das tecnologias as crianças se alfabetizam em casa ou em ambientes com acesso a internet pela ampla possibilidade de materiais para ler, ver, escutar, manipular, mexer. Além de comunicar-se com outras pessoas para trocar experiências de situações de sua vida, no mundo virtual a aprendizagem da leitura e escrita surge de motivação pessoal pelos relacionamentos estabelecidos na internet, mais do que pela obrigatoriedade escolar.

De acordo Bianchi e Hatje (2007) as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) compreende um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano, e imprescindível para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação, incluindo a educação. Como ferramentas tecnológicas, na educação encontram-se o quadro, o

giz, os materiais didáticos, as tecnologias da informação e comunicação formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências e as mídias tradicionais (mídia impressa, rádio, televisão, telefone). Com o avanço dessas ferramentas, tornou-se imprescindível a exigência destas ferramentas na formação de indivíduos, profissionais e cidadãos pra viver e trabalhar na sociedade atual.

As tecnologias (PCs, games, TVs, notebook, netbook, tablet, celular, smartphone, relógios inteligentes, óculos, pulseiras, etc.) auxiliam no processo de ensino aprendizagem, mas não é o único caminho para que o aluno entenda e fundamente o conhecimento, os livros, as aulas mais dinâmicas e interativas, juntos com essas tecnologias servem como grande aliados para que possamos usar as tecnologias a favor da educação. As tecnologias devem funcionar como estímulo permanente à criação e à produção e não apenas meras ferramentas aprisionadas nas grades da escola, sejam as dos portões dos laboratórios de informática ou a dos currículos (PRETTO, 2010, p.22).

Segundo Cabero (2000) (apud SEBRIAM, 2009, p.34) as tecnologias se diferenciam das tradicionais pelas possibilidades de criação de novos contextos comunicativos e expressivos que facilitam aos receptores a possibilidade de desenvolver novas experiências formativas, expressivas e educativas. Assim, a inserção das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar não depende apenas de investimentos em estruturas materiais, a formação do professor é um novo processo continuo, necessitando de uma aproximação do docente com as tecnologias da informação e comunicação para que se torne em mediadores no processo de ensino e aprendizagem.

Não se pode pensar que a introdução das tecnologias possa ocorrer sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações no currículo escolar. A qualificação profissional é apontada como um dos principais caminhos na construção de conhecimento, busca por maiores informações, e principalmente, no preenchimento de lacunas na formação profissional. (BIANCHI e HATJE, 2007, p.296).

Antes o professor era visto como detentor do conhecimento, mas agora ele é obrigado a refletir sobre sua prática pedagógica, o currículo, os conteúdos, objetivos e metodologias educativas aplicadas às tecnologias. A integração das TIC's na educação contribui bastante para o enriquecimento e desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem do aluno e o fortalecimento educacional do professor. O professor é um elo da informação para o aluno, ele é um colaborador da aprendizagem, enquanto o aluno é um participante ativo (SENA, 2011, p.4).

Segundo Moran (2009, p.102) não que exista a internet o aluno vai aprender sozinho, o professor é mediador e organizador dos processos da aprendizagem nas informações, podendo ainda incentivar o aluno, a saber, perguntar, procurar e escolher as informações com diferentes visões dos textos escolhidos nos sites. O professor foca mais a pesquisa do que entregar as respostas, trilha os caminhos do conhecimento para tornar a investigação mais complexa, tornando assim, um aluno mais crítico e autônomo.

2.2. EDUCAÇÃO FÍSICA

Para entender melhor como a Educação Física está atualmente Darido (2003) descreve alguns fatos históricos marcantes da Educação Física brasileira. No século XIX, a Educação Física é incluída no seu âmbito escolar, a partir da inclusão da ginástica nas escolas com o parecer do Projeto 224 — Reforma Leôncio de Carvalho. Nesse parecer, ele destacou e explicitou sua idéia sobre a importância de se ter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual. Embora Rui Barbosa não quisesse que o povo soubesse da história dos negros, preconizava a obrigatoriedade da Educação Física nas escolas primárias e secundárias praticada 4 vezes por semana durante 30 minutos. No início do século XX, por volta de 1920 ainda com o nome de ginástica, a Educação Física foi incluída nos currículos de alguns estados brasileiros. Nessa época a Educação Física que se ensinava baseava-se nos métodos europeus — o sueco (com caráter médico-higiênico, utilizada como artifício para elevar a moral e a saúde do povo), o alemão (com caráter patriótico e nacionalista, buscando o desenvolvimento e proteção do território) e o francês (com caráter dos valores de desenvolvimento físico, mental e amor à pátria), conhecido com Movimento Ginástico Europeu.

Na década de 30, dentro de um contexto histórico e político mundial em que o Brasil vivia, com a ascensão das ideologias nazistas e fascistas, ganham força novamente as idéias que associam o surgimento da raça à Educação Física. O exército passou a ser a principal instituição a comandar um movimento em prol do "ideal" da Educação Física que se mesclava aos objetivos patrióticos e de preparação pré-militar. Este discurso logo cedeu lugar aos objetivos higiênicos e de prevenção de doenças, estes sim, passíveis de serem trabalhados dentro de um contexto educacional.

Na década de 70, a Educação Física ganhou, mais uma vez, funções importantes para a manutenção da ordem e do progresso. O governo militar investiu na Educação Física em função de diretrizes pautadas no nacionalismo, na integração nacional (entre os Estados) e na segurança nacional, tanto na formação de um exército composto por uma juventude forte e saudável como na tentativa de desmobilização das forças políticas oposicionistas. As atividades esportivas também foram consideradas como fatores que poderiam colaborar na melhoria da força de trabalho para o "milagre econômico brasileiro".

Surge na década de 80 o modelo esportivista, que tinha como foco a formação de atletas nas escolas com o intuito de tornar o Brasil uma nação olímpica. Com este tipo de modelo o Brasil não aumentou o número de praticantes de atividade física. A partir disso,

iniciou-se uma mudança significativa nas políticas educacionais com o enfoque principal o desenvolvimento psicomotor do aluno, minimizando a função de esporte de alto rendimento no meio escolar.

Essas mudanças foram reforçadas com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 20 de dezembro de 1996, tornando a Educação Física um componente curricular da Educação Básica.

Atualmente a Educação Física busca romper com os modelos de concepção pedagógica tradicional e tecnicista. As atuais abordagens na Educação Física são, a desenvolvimentista, que tem como objetivo de caracterizar a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora em relação à faixa etária; a psicomotricidade, busca o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores; e, as críticas (interacionista, superadora, emancipatória), através das transformações sociais, econômicas e políticas, propõem um modelo de superação das desigualdades e injustiças sociais (BRASIL, 1998).

A Educação Física como disciplina integrante e obrigatória da educação básica tem sido questionada e profundamente repensada nos últimos anos a respeito acerca dos conteúdos a serem transmitidos pelo professor, ficando muitas vezes restrita a temas sobre esportes, saúde e movimento num âmbito sem relacionar ao universo do aluno.

O processo educativo é uma troca de conhecimentos, habilidades e valores dados ao nível da pessoalidade, ou seja, um encontro de sujeitos, com historias de vida. Não é possível educar para vida sem que a vida de cada um e a vida de todos não seja valorizada/escutada/refletida em sala-de-aula. As propostas de ensino para o aluno devem considerar as fases vivenciadas por ele, sobretudo, reconhecer sua cultura como parte de sua formação.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2000) propõe que o professor interprete, relacione e tente compreender junto com seus alunos as práticas corporais, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar sua cultura. Além de reconhecer a importância da atividade física no seu dia a dia, o aluno vai usufruir dos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Uma das competências a serem alcançadas a partir das aulas de Educação Física refere-se à utilização das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e

reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores. (PCNEM, BRASIL, 2000, p.145)

Muitos professores de Educação Física ainda limitam suas aulas a ensinar a técnica pela técnica, ou seja, ensinam apenas aulas práticas que visam desenvolver movimentos corporais, precisa ele entender que, numa sociedade em que temos uma invasão de diferentes informações, por diversos canais de informações, o aluno se sente desmotivado para aprender novos conhecimentos pelo movimento corporal. Segundo Verenguer (1995) "a instituição escola é um lugar privilegiado para a aquisição, reflexão e transmissão do conhecimento produzido pela sociedade. A Educação Física escolar não pode estar alheia, pelo contrário, precisa assumir seu papel no processo formal de ensino". Para isso, a Educação Física deve valorizar os conteúdos que promovam ao aluno pensar e refletir suas possibilidades motoras e a influência que recebe da sociedade, assumindo ele, uma postura crítica em relação às mudanças no seu comportamento corporal e social.

2.3. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Na Educação Física, componente curricular da Educação Básica, pode-se ter a impressão de que haja uma carência nessa disciplina com o uso das tecnologias da informação e comunicação, sobretudo quando são levados em conta os conteúdos a serem ministrados: conhecimentos sobre o corpo, jogos, lutas, atividades expressivas e rítmicas, ginásticas, esportes (BRASIL, 1998).

As novas maneiras de ensinar Educação Física não traduzem apenas na preocupação de incorporar os aspectos teóricos nas aulas ou da prática pela prática. Neste sentido, a partir das exigências do mundo atual, o professor necessita de uma formação mais ampla para que ele possa utilizar as tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de auxílio no ensino-aprendizagem dos alunos.

O professor deve saber lidar com as tecnologias, pois a nova geração de alunos e aprendizes da nossa sociedade está mudando a maneira de aprender. Não só o professor, como também a escola deve estar preparada para adequar os métodos, os meios e os fins do processo de ensino às tecnologias de informação e comunicação para os alunos.

Segundo Betti (1998) (apud RODRIGUES, 2010) o esporte, a dança, as formas de ginásticas, tornam-se, cada vez mais, produtos de consumo e objetos de conhecimento e informações, amplamente, divulgadas ao público em geral. Com o advento tecnológico, estamos nos tornando telespectadores de esporte-espetáculo, vendo todos os lances do jogo, da corrida de carros, do ciclismo, do voleibol, através da televisão ou internet.

Capllonch (2005, 2007) e Romero (2007) (apud SEBRIAM, 2009, p.48) "a maioria das atuais relações entre tecnologia e Educação Física se centralizam na consideração de que a mesma é um meio imprescindível para a formação e o trabalho dos professores e um recurso de apoio a docência".

O número de possibilidades que as tecnologias da informação e comunicação, aliada à criatividade e ao interesse do professor, oferece para o ensino e o enriquecimento da linguagem é inesgotável (NASCIMENTO, 2003). O uso das TIC's da prática pedagógica na Educação Física requer planejamento pedagógico com os conteúdos da disciplina agregando outros materiais (tecnológicos), espaço e novas metodologias.

As primeiras áreas de conhecimento da Educação Física a integrar as tecnologias da informação e comunicação para formação de professores foram a fisiologia do exercício, biomecânica, cinesiologia utilizando programas específicos como meio de aprendizagem

(NASIMENTO, 2003, p.122). Com o avanço e o desenvolvimento tecnológico, bem como o aparecimento de novos meios de comunicação, reconfigura as formas de transmissão de informação para a sociedade. Essas mudanças interferem e modifica o modo de ensinar nas diferentes áreas do conhecimento, entre elas a Educação Física.

Segundo Sebriam (2009) a internet é uma ferramenta interessante para a Educação Física permitindo a comunicação dos professores com os alunos e pais dentro e fora da escola, além de poder trocar ideias com outros professores através de acesso a informações relacionadas à sua área ou áreas afins. A maioria do uso das ferramentas das tecnologias da informação e comunicação utilizadas pelos professores de Educação Física se dá a partir do uso da internet como forma de pesquisa, divulgação de informações por sites, ensino na forma de educação à distância, utilização de mídias audiovisuais, como apresentações de slides, filmes, documentários, imagens, CD, DVD, videoconferências, etc. Com maior destaque para a internet como forma de pesquisa de informações.

As possibilidades de uso das tecnologias da informação existentes na Educação Física são as mais diversas, visto que, dependendo da criatividade do usuário e da sua capacidade cognitiva, podemos então multiplicar o já elevado número de alternativas de uso.

3. METODOLOGIA

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo se enquadra na abordagem do tipo quantitativa, pois tem o intuito de "quantificar dados na forma de coleta [...] assim como emprego de recursos e técnicas estatísticas". (OLIVEIRA S.L.,2001).

Caracteriza-se como um estudo descritivo, pois segundo Gil (2002, p.42), "as pesquisas desse tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis".

3.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população deste estudo foi constituída por professores que ensinam as aulas de Educação Física nas escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba. As cidades que corresponde a 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba são: Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cubati, Cuité, Damião, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, Seridó, Sossego. Destas escolas algumas não possuem aulas de Educação Física, como é demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 – Escolas Estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba

CIDADE	ESCOLA ESCOLA	AULAS DE EDUCAÇÃO
		FÍSICA
Baraúna	EEEF de Baraúna	Não
Baraúna	EEEM Prefeito Severino	Não
	Pereira Gomes	
Barra De Santa Rosa	EEEFM José Luiz Neto	
Barra De Santa Rosa	EEEF José Coelho	Não
Cubatí	EEEFM Iolanda Tereza	
	Chaves	
Cuité	EEEFM Orlando Venancio	
	dos Santos	
Cuité	EEEF André Vidal de	
	Negreiros	
Cuité	EEEF Maria Das Neves Lira	Não
	de Carvalho	
Damião	EEEFM Francisco Marques	
	de Melo	
Frei Martinho	EEEFM Frei Martinho	
Nova Floresta	EEEFM José Rolderick de	
	Oliveira	
Nova Floresta	EEEF Deputado José Pereira	
Nova Floresta	EEEF Benedito Marinho	Não
Nova Palmeira	EEEFM Antonio Coelho	
	Dantas	
Nova Palmeira	EEEF de Nova Palmeira	
Pedra Lavrada	EEEFM Graciliano Fontini	
	Lordão	
Pedra Lavrada	EEEFM Matildes de Melo	Não
	Burity	
Picuí	EEEFM Professor Lordão	
Picuí	EEEF Felipe Tiago Gomes	
Picuí	EEEM Severino Gregório	Não
São Vicente do Seridó	EEEF Inácio Claudino	Não
São Vicente do Seridó	EEEFM Cícero dos Anjos	
Sossego	EEEFM José Vitorino de	
	Medeiros	
Sossego	EEEF Prof. ^a Luiza Oliveira	Não
	Melo	

Levando-se em consideração os objetivos deste estudo e que a participação no mesmo é facultativa sabemos que atingir toda a população teórica é um feito difícil, neste sentido a amostra foi constituída por 12 professores. A tabela 2 apresenta as características da amostra estudada distribuídas em gênero, formação acadêmica, faixa etária e o tempo de experiência como docente de cada individuo estudado.

Tabela 2 - Características dos professores de acordo com o gênero, faixa etária, formação acadêmica e tempo de

experiência docente

Pesquisados	Gênero	Faixa etária (em anos)	Formação acadêmica	Tempo de experiência docente (em anos)
A	Masculino	36 a 45	Ensino Superior incompleto	Menos de 1
В	Masculino	26 a 35	Ensino Superior	1 a 5
C	Masculino	Menos de 25	Mestrado	1 a 5
D	Masculino	26 a 35	Ensino Superior incompleto	Menos de 1
Е	Masculino	26 a 35	Ensino Superior	1 a 5
F	Masculino	36 a 45	Ensino Superior	16 a 20
G	Masculino	26 a 35	Ensino Superior incompleto	1 a 5
Н	Masculino	36 a 45	Ensino Superior incompleto	11 a 15
Ι	Masculino	Menos de 25	Ensino Superior incompleto	Menos de 1
J	Masculino	26 a 35	Ensino Superior	1 a 5
K	Feminino	46 a 55	Ensino Superior	Mais de 20
L	Feminino	26 a 35	Especialização	1 a 5

3.3. INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Para coleta de informações foi utilizado o questionário que na visão de Cervo e Bervian (2002), é a forma mais usada para coleta de dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja, de modo que apresenta um conjunto de questões relacionadas com o problema central. Sendo assim considerado um meio de obter respostas por uma fórmula que o próprio informante preenche.

Os dados deste estudo foram coletados através de um questionário (APÊNDICE I) respondido pelos participantes. O questionário foi elaborado procurando obter informações referentes aos conhecimentos sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação em Educação Física, ou seja, questões que tivessem de acordo com o objetivo do estudo. Contém questões fechadas de múltipla escolha em que o individuo se inclui em alguma das categorias preestabelecidas, e uma questão aberta, onde estes pudessem responder seus pontos de vista a respeito do que é abordado na pergunta.

3.4. PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Os procedimentos realizados para conseguir a população estudada, seguiram as seguintes etapas:

Primeiro, de um modo informal explicando os objetivos do estudo, foi solicitado a 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba em Cuité, os contatos dos diretores das escolas que compreende a 4ª GRE.

Em contato com os diretores, através de correio eletrônico e/ou telefone, foi enviado uma carta explicando os objetivos do estudo e solicitando sua colaboração para que os questionários fossem entregues aos professores das referidas escolas, para que pudessem responder o questionário e retorna-lo respondido (APÊNDICE II).

3.5. PLANO ANALÍTICO

Conforme os valores apresentados a partir dos dados coletados nesta pesquisa, foram empregados instrumentos da informática (planilha eletrônica do Software Microsoft Excel 2010), para listagem de todos os resultados e formulação do banco de dados. Esta fase transcorreu concomitantemente e após a coleta dos dados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o estudo realizado por meio do questionário aplicado junto aos professores, os resultados que a seguir se apresentam dizem respeito às informações referentes aos conhecimentos sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino da Educação Física. Foi feito uma análise pelo questionário, com o qual pretendeu obter os resultados do estudo buscando entender como os professores de Educação Física utilizam as tecnologias da informação e comunicação e sua importância para prática pedagógica.

A 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba é composta por 24 escolas que pertencem à rede estadual de ensino, distribuídas em 12 cidades. Dentre essas 24 escolas, 9 escolas não têm aulas de Educação Física.

Em relação ao nível de ensino na Educação Básica que os professores de Educação Física que participaram do estudo atuam na rede estadual de ensino, 7 professores atuam no Ensino Médio, dentre eles, 2 professores atuam no Ensino Médio e no Ensino Fundamental nas séries do 6º ao 9º ano; e dos 5 professores que atuam no Ensino Fundamental, 1 professor ensina nas séries do 1º ao 5º ano, 3 professor ensina nas séries do 6º ao 9º ano, e 1 professor ensina nas séries do 1º ao 9º ano.

Quanto às ferramentas tecnológicas que as escolas possuem e os professores de Educação Física usam, podemos observar através da tabela 3, que a grande maioria usa as ferramentas tecnológicas que possuem nas escolas, com exceção para as ferramentas radio escola (2 escolas possuem) e jogos eletrônicos (*videogame*), que os professores informaram que não usam em suas aulas.

Tabela 3 – Ferramentas tecnológicas da informação e comunicação que os professores usam

Ferramentas tecnológicas	A	В	C	D	E	F	G	Н	I	J	K	L
TV	X		X		X	X	X	X			X	X
DVD	X		X			X	X	X			X	X
Laboratório de informática		X	X			X		X				
Aparelho de som (microssistem)			X				X	X			X	X
Tablet		X		X	X			X		X		
Lousa digital	X											
Projetor de imagem (Datashow)		X	X	X	X	X	X	X		X	X	
Sala de multimídia		X	X		X			X				
Rádio escola												
Jogo eletrônico (videogame)												
Máquina fotográfica		X	X			X	X	X		X	X	X
Câmara de vídeo		X				X		X		,	X	X
Internet de banda larga			X		X	X		X		X		X

x: usa as ferramentas tecnológicas

A respeito das ferramentas tecnológicas que a escola possui e os professores usam, 5 professores (professores B, E, H, K e L) justificaram informando que tem facilidade em trabalharem com elas, esta facilidade em trabalharem com essas ferramentas pode ser confirmada por esses professores já terem participado em algumas capacitações sobre o uso das TIC's como é apresentado na tabela 4; 10 professores (professores B, C, D, E, F, G, H, J, K e L) informaram que encontram mais informação para sua prática pedagógica com o uso dessas ferramentas, pelo fato de Educação Física não possuir o livro didático, as pesquisas na internet são um meio de trazer as informações para os alunos associarem os conteúdos estudos da teoria para a prática e vice-versa; 2 professores (professores D e K) informaram que se sente inseguro por falta de formação na área de tecnologias da informação e comunicação; e, 3 professores (professores H, K e L) informaram que por haver poucos equipamentos na escola e outros professores necessitarem desses equipamentos, não há muita disponibilidade dos equipamentos para todos os professores; 2 professores (professores A e I) informaram que não as consideram ferramentas tecnológicas importante para sua prática pedagógica.

Quando questionados a respeito da frequência do uso das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de Educação Física; 1 professor (professor I) respondeu que nunca usa em suas aulas, 7 professores (professores A, D, F, G, H, K e L) usam às vezes as ferramentas tecnológicas em suas aulas, e 4 professores (professores B, C, E, e J) responderam que quase sempre usam as ferramentas tecnológicas em suas aulas. Podemos constatar que, todos os professores não usam sempre as ferramentas tecnológicas em suas aulas, mas que a grande maioria sem dúvida usa as ferramentas tecnológicas quase sempre ou às vezes em suas aulas.

Com relação à realização de alguma capacitação específica para o uso das tecnologias da informação e comunicação para atuar nas aulas de Educação Física, 6 professores nunca realizaram alguma capacitação específica para o uso das tecnologias da informação e comunicação para atuar nas aulas de Educação Física, e os outros 6 professores já fizeram alguma capacitação específica (tabela 4), dentre elas, disciplina obrigatória ou optativa na formação acadêmica (professor E), oficinas (professor H), palestras, seminários ou conferências (professor H), curso de curta duração – até 8 horas (professores H e K), curso de média duração – entre 8 e 40 horas (professores A e H), curso de longa duração – mais de 40 horas (professores B, H e J), formação promovida pelas Secretárias de Educação (professores B, E, H e L) e outras formações, curso de inglês (professor B).

Tabela 4 - Capacitações específicas para o uso das TICs para atuar nas aulas de Educação Física

Capacitação	A	В	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
Disciplina obrigatória ou optativa na					v							
formação acadêmica					X							
Oficinas								X				
Palestras, seminários, conferências								X				
Curso de curta duração								X			X	
Curso de média duração	X							X				
Curso de longa duração		X						X		X		
Formação promovida pela SEE		X			X			X			X	
Outra		X										

Quando questionados em como são usados às ferramentas da tecnologia da informação e comunicação nas aulas de Educação Física, podemos observar (figura 1) que a maioria dos professores usa as ferramentas tecnológicas para pesquisas na internet, com intuito de preparar e apresentar os conteúdos da disciplina nas aulas teóricas, registros audiovisuais (filmagens, fotos, divulgações, etc.) dos eventos escolares e demonstração dos movimentos corporais através de apresentações audiovisuais (*PowerPoint*, filmes, documentários, etc.).

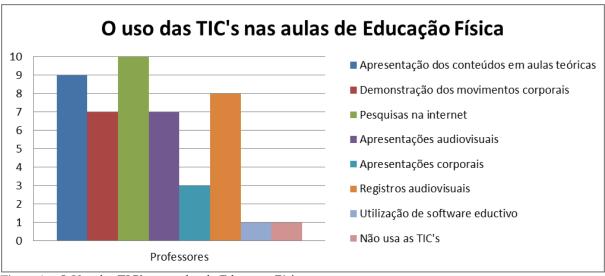


Figura 1 – O Uso das TIC's nas aulas de Educação Física

Como podemos observar (figura 2) o principal desafio apresentado pelos professores para o ensino aprendizagem do aluno das tecnologias da informação e comunicação na disciplina Educação Física é a falta de *software* (programas), seguido pela falta de tempo para planejar as aulas com o uso das TIC's, recursos digitais apropriados para as aulas de Educação Física e falta de formação específica para o uso das TIC's nas aulas de Educação Física.

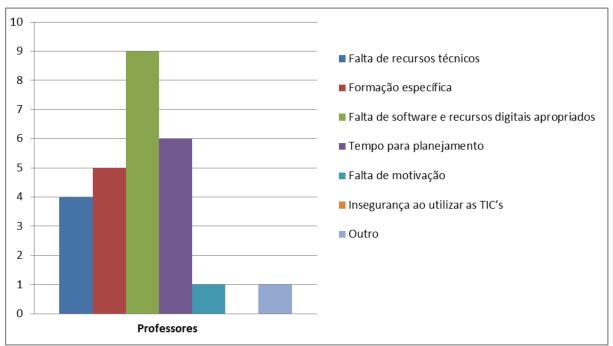


Figura 2 - Desafio enfrentado para o ensino aprendizagem do aluno através do uso das TIC's na disciplina Educação Física

Segundo a análise de conteúdo das respostas quando perguntado a respeito do que os professores acha da aprendizagem dos alunos nas aulas de Educação Física com o uso das tecnologias da informação e comunicação, identificou-se que em sua maioria os professores apresentam uma atitude positiva em relação à integração do uso das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de Educação Física.

Professor D

Por que a cada dia a tecnologia está avançando e devemos avançar juntos, caso contrário às aulas se tornaria insignificativas ao ver deles alunos, pois eles vivem mergulhados no mundo tecnológico.

Professor A

Com certeza, uma criança bem educada é uma criança completa, no mundo de hoje é muito raro ver crianças educadas e podendo passar informações para contribuir com a educação delas não tem preço. TODO PROFESSOR ESQUECE DE UM ALUNO, MAS TODO ALUNO LEMBRA DE UM PROFESSOR.

Professor E

Sim, vez que as aulas de tornam mais dinâmicas e prazerosa para os alunos.

Professor F

Sem dúvida nenhuma, não só para Educação Física como as demais disciplina do currículo. Todo adolescente gosta muita dessas tecnologias principalmente porque tira eles da rotina do quadro e dos livros. É logico que essas ferramentas nunca vão deixar de existir e elas têm sua importância no processo de aprendizagem, mas, é porque essas nova tecnologia são bastante atrativa pelas suas variedades de software e desafios, e o professor pode usar isso a seu favor para ministrar uma boa aula.

Professor K

Por que o mundo gera e torno desses equipamentos temos que utilizamos pra juntos apreendermos e passamos para nossos alunos.

Professor L

Sim, pois torna o ensino da disciplina mais atual e insere-se na realidade do aluno no momento.

Podemos observar através dos depoimentos dos professores que a educação e neste caso a Educação Física tem um papel de grande importância para uma sociedade que cada vez mais emerge os meios tecnologicos.

Professor B

O professore assumiu um novo papel. Ele não é mais o detentor sozinho da informação. O seu aluno também tem acesso às informações. No entanto, o aluno encontra-se diante de infinitas possibilidades de construir seu conhecimento. Mês nem sempre tem discernimento de separar o conteúdo ruim. Por isso é tão importante estarmos atualizados e orientarmos nossos alunos com o uso das mesmas, de um modo positivo para a construção de sua vida e de sua cidadania.

Professor C

Em alguns casos sim, pois boa parte dos alunos tem maior facilidade em entender a tarefa proposta vendo vídeos e imagens do que pela própria oralidade, por outro lado deixa desejar pelo fato de alguns alunos não terem o domínio das TIC's e isso torna-se uma dificuldade para realização de algumas atividades propostas.

Professor H

Sim, pois devemos nos organizar e atualizarmos juntos a estas novas tecnologias, onde estas tecnologias nos trás melhores condições de tornar uma aula atrativa e dinâmica para nossos educandos.

O uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino não se pode prender apenas uma formação especifica, mas a formação do professor deve ser vista como um processo contínuo, considerando a importância de uma nova forma de ensinar.

Professor G

Sim, por que determinadas tecnologias são interessantes para os alunos, pois eles prestam mais atenção a um vídeo por exemplo. É uma novidade para eles, algo que foge do que estão acostumados.

Professor J

Sim, haja vista possibilitar uma maior interação entre professor e o aluno, proporcionando assim uma efetivação do processo ensino aprendizagem.

Professor I Não respondeu.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo partiu da premissa de que os professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba usam em sua grande maioria as ferramentas tecnológicas da informação e comunicação em suas aulas. Os resultados apresentados neste estudo demonstraram que:

- Os professores de Educação Física usam às vezes ou quase sempre as ferramentas tecnológicas da informação e comunicação presentes nas referentes escolas, aonde a ferramenta mais utilizada pelos professores é o projeto de imagens (*Datashow*);
- A maioria dos professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba utiliza as ferramentas tecnológicas para realizar pesquisas na internet, com intuito de preparar e apresentar os conteúdos da disciplina nas aulas teóricas, registrar os eventos escolares em vídeos e áudios e, demonstrar os movimentos corporais através de apresentações audiovisuais;
- O principal desafio apresentado pelos professores de Educação Física frente ao uso das tecnologias da informação e comunicação é a falta de programas e recursos digitais específicos para a Educação Física Escolar;
- A maioria dos professores tem o pensamento positivo a respeito de que a aprendizagem dos alunos com o uso das tecnologias da informação e comunicação se torna mais atrativa e prazerosa para o aluno e o professor.

Assim, conclui-se com a hipótese experimental, a qual afirma que existe relação das Tecnologias da Informação e Comunicação com a prática pedagógica dos professores de Educação Física da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba.

REFERENCIAS

- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.
- _____. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 2000.
- BIANCHI, P., HATJE, M.. A formação profissional em Educação Física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de Educação Física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria. Revista Pensar a Prática, v.10, n.2, p. 291-306. 2007.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pretince Hall, 2002.
- DARIDO, S.C.. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro:
 Guanabara Koogan. 2003.
- DEMO, P. **Aprendizagens e novas tecnologias.** Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física ISNN 2175-8093 v.1, n.1, p.53-75. Ago/2009.
- GIL, A.C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo/SP. Atlas, 1991.
- GOMES, K.R., SILVA, V.S., BARBOSA, J.S.D. A inovação nas aulas de educação física com auxílio das tecnologias. VI Simpósio Internacional: Educação e Contemporaneidade. Sergipe, Brasil. 2012.
- MORAN, J.M. **Como utilizar as tecnologias na escola.** In: JOSÉ MANUEL MORAN. *A educação que desejamos:* novos desafios e como chegar lá. 4ª ed. Papirus, 2009, p.101-111.
- NASCIMENTO, R. J. Uso das tecnologias da informação e comunicação na formação de professores de educação física e desporto: estudo experimental num módulo de basquetebol. (Tese de Doutorado). Lisboa, Portugal. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa. 2003.
- OLIVEIRA S.L. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo/SP. Pioneira Thonson, 2001. 3ª reimp. Da 2ª ed. 2001.
- PRETTO, N. **Tecnologias na educação.** Revista TV Escola, maio/junho de 2010. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000013960.pdf>. Acesso em: 10 Mai 2013.

- RODRIGUES, R. B. **TICs na Educação Física escolar: é preciso saber utilizar.**Revista digital. Buenos Aires, Ano 15, nº 147. 2010. Disponível em:
 http://www.efdeportes.com/efd147/tics-na-educacao-fisica-escolar.htm. Acesso em: 04 Jan 2014.
- SENA, D.C.S. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar. Hipertextus Revista Digital, n.6, Ago. 2011. Disponível: http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>. Acesso em 12 Jan 2014.
- SEBRIAM, D.C.S. **Utilização das tecnologias da informação e comunicação no ensino de educação física.** (Dissertação de Mestrado). Programa Erasmus Mundus Mestrado em Engenharia de Mídias para a Educação Portugal, Espanha e França. 2009.
- VERENGUER, R.C.G. Educação Física Escolar : Considerações sobre a formação profissional do professor e o conteúdo do componente curricular no 2° grau. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.9 n.1 1995. Disponível: http://cev.org.br/biblioteca/educacao-fisica-escolar-consideracoes-sobre-formacao-profissional-professor-o-conteudo-componente-curricular-2-grau/ Acesso em 15 Jan 2014.

APÊNDICE

APÊNDICE I QUESTIONÁRIO







ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

Professor Carlos Eduardo Medeiros da Silva e-mail: carlos100futuro@hotmail.com

O USO DAS TICS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 4ª GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DA PARAÍBA.

QUESTIONÁRIO

Prezado(a) Professor(a):

1. Gênero:

Este questionário faz parte de um estudo do curso de especialização que tem por objetivo compreender como os professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba aplicam e utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em suas aulas. Entende-se por TIC, todo e qualquer suporte que armazene, recupere, manipule, receba e transmita informação eletrônica de forma digital. Não existem respostas corretas ou erradas. Para que possamos alcançar resultados realmente significativos, é fundamental que as perguntas sejam respondidas com a mais absoluta honestidade. Os dados serão mantidos em sigilo e serão utilizados somente para a realização deste estudo e publicação de artigos. Agradeço a sua participação neste estudo.

() Masculino () Feminino
2. Faixa Etária:
() menos de 25 anos
() 26 a 35 anos
() 36 a 45 anos
() 46 a 55 anos
() mais de 55 anos
3. Assinale com um "X" o seu MAIOR grau de formação:
() Ensino Médio
() Ensino Superior incompleto
() Ensino Superior
() Especialização
() Mestrado
() Doutorado
() Pós-Doutorado
4. Há quanto tempo ministra aulas de Educação Física?
() Menos de 1 ano
() 1 a 5 anos
() 6 a 10 anos
() 11 a 15 anos
() 16 a 20 anos
() Mais de 20 anos

5. Nível no qual você atua como professo	or(a)	da Rede l	Estad	lual de Ensino): (Assinale mais
de uma alternativa se necessário)					
() Ensino fundamental (1° ao 5° ano)					
() Ensino fundamental (6° ao 9° ano)					
() Ensino médio (1º ao 3º ano)					
() Educação de Jovens e Adultos					
6. Quais das ferramentas tecnológicas ab	aixo	existem r	na sua	escola? Qual	você as utiliza em
aula?					
() TV	() usa	() não usa	
() DVD	() usa	() não usa	
() Laboratório de informática	() usa	() não usa	
() Aparelho de som (<i>Microssistema</i>)	() usa	() não usa	
() Tablet	() usa	() não usa	
() Lousa digital	() usa	() não usa	
() Projetor de Imagem (Datashow)	() usa	() não usa	
() Sala de multimídia	() usa	() não usa	
() Rádio escola	() usa	() não usa	
() Jogo eletrônico (Videogame)	Ì) usa	() não usa	
() Máquina fotográfica digital	Ì) usa	() não usa	
() Câmara de vídeo digital	Ì) usa	() não usa	
() Internet de banda larga	Ì) usa	() não usa	
. ,	`	,	`	,	
7. Com que frequência você usa as TIC	''s na	s aulas de	e Edu	cação Física?	
() Nunca () As vezes	() Quase	Semp	ore () Sempre
8. Porque você usa (ou não usa) essas fer	rame	ntas?			
() facilidade em trabalhar com elas					
() ajudam-me a encontrar mais e melh	or inf	formação	para a	a minha prátic	a pedagógica
() não as considera importantes na mir	ıha pı	rática			
() insegurança por falta de formação n	esta á	área			
() estimula a preguiça de ler e escrever	r				
() dificuldade de acesso a elas					
() desconheço tudo o que se relaciona	com	as TIC			
() disponibilidade, pois há poucos equ	ipam	entos e va	ários p	orofessores qu	e precisam deles
ao mesmo tempo					
O Paulinau alauma(a) aanaaita a a (a aa) a		(f a a (a) a a		saa daa TIO'a	
9. Realizou alguma(s) capacitação(ões) e	speci	mea(s) pa	ara o t	iso das TIC s	para atuar nas
aulas de Educação Física?					
() Sim () Não					
10. Que tipo(s) de capacitação(ões) re	eceber	u? (Assin	ale m	ais de uma alte	ernativa se
necessário)		,			
() Não realizei nenhuma capacitação					
() Não preciso de mais formação					
() Disciplina obrigatória ou optativa na	form	nação aca	dêmic	ca	
() Oficinas		5			
() Palestras, seminários, conferências					

() Curso de curta duração (até 8 horas)
() Curso de média duração (entre 8 e 40 horas)
() Curso de longa duração (mais de 40 horas)
() Formação promovida pelas Secretarias da Educação.
(Outra. Qual?
1	1. Como você usa as TIC's nas aulas de Educação Física? (Assinale mais de uma
al	ternativa se necessário)
() Não uso as TIC's nas aulas de Educação Física
() Apresentação dos conteúdos em aulas teóricas
() Demonstração dos movimentos corporais
() Pesquisas na internet de assuntos da minha disciplina
() Apresentações audiovisuais (<i>PowerPoint</i> , filmes, documentários, etc.)
() Apresentações corporais (danças, ginásticas, jogos eletrônicos, etc.)
() Registros audiovisuais (filmagens, fotos, divulgações, etc.)
() Utiliza software educativo
(Outro. Qual?
da ((((((((((((((((((() Tempo para planejar aulas com o uso das TIC's junto dos alunos) Falta de motivação
_	1
_	

APÊNDICE IICARTA AOS DIRETORES

41

Ilmos.(as) Senhor(a) Diretor(a),

O meu nome é Carlos Eduardo, professor de Educação Física, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, na cidade de Picuí/PB e aluno do curso de Especialização *Lato Sensu* em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, pela Universidade Estadual da Paraíba – Cuité – Paraíba.

Estou realizando um estudo que se destina a analisar o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino de Educação Física nas escolas estaduais da 4ª Gerencia Regional de Ensino da Paraíba.

Neste âmbito, irei efetuar uma investigação através de um questionário aos professores de Educação Física das escolas estaduais da 4ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba, buscando identificar como os professores de Educação Física aplica e utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Gostaria deste modo, contar com sua colaboração, pois sem isso certamente não será possível que a pesquisa seja realizada de uma forma adequada.

Carlos Eduardo Medeiros da Silva Aluno da Especialização <u>carlos100futuro@hotmail.com</u> Professor de Educação Física, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão – Picuí/PB Mat. 173.940-9

APÊNDICE III

ENDEREÇO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 4º GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DA PARAÍBA



Secretaria de Estado da Educação 4º Gerência Regional de Educação - Cuité

CIDADE	ESCOLA	DIRETOR/ VICE DIRETOR/ SECRETÁRIO	TELEFONE/ EMAIL
CUITÉ	EEEFM ORLANDO VENANCIO DOS SANTOS Rua 15 de Novembro, S/N, Centro.	MARIA DO SOCORRO SOUZA ALVES – Diretora SANDRA MARIA DANTAS SANTOS – 1º Vice Diretora JAILDA FARIAS SANTOS DE AZEVEDO - 2º Vice Diretora EDILENE DOS SANTOS SILVA – Secretária	3372-2502 psshistoria@gmail.com jaildafarias@hotmail.com lulucasena@gmail.com venanciosantoseefmescorlando@gmail.com 9632-8892 – Socorro 9993-6842 - Edilene
CUITÉ	EEEF ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS Rua Caetano Dantas, 222, Centro.	JOSÉ EUFLÁVIO DA SILVA – Diretor ALESSANDRA FRANCI XAVIER – Vice Diretora ANA FLÁVIA DE MACEDO MEDEIROS – Secretária MAIS EDUCAÇÃO	euflavio.silva@bol.com.br 9651-9686 – Euflávio flavikamedeiros@gmail.com
CUITÉ	EEEF MARIA DAS NEVES LIRA DE CARVALHO Rua Vereador Francisco Patrício de Araújo, 359,	AMARILES PONTES MEDEIROS – Diretora CLÁUDIA VALÉRIA DA SILVA – 1ª vice diretora EDNA SANTOS DA SILVA – Secretária MAIS EDUCAÇÃO	amarilespontes@hotmail.com 9913-2923 – Amariles ednasantos12008@hotmail.com 9854-9364 - Edna
BARRA DE SANTA ROSA	EEEFM JOSÉ LUIZ NETO Rua Pref. João Inácio da Silva, S/N	IRACI MARTINS SILVA – Diretora IVANETE SOUSA DE LIMA SANTOS - Secretária	iracisind@gmail.com 9108-2859 – Iraci 9649-7079 – Ivanete
BARRA DE SANTA	EEEF JOSÉ COELHO Praça Frei Martinho, 170,	ANA CLAUDIA – Diretora ROSANA – Vice Diretora	anasantos.brs@hotmail.com rosana igorl@hotmail.com

ROSA	Centro.	ANA LUIZA – Secretária	ana luiza1006@hotmail.com
		MAIS EDUCAÇÃO	9182-5783 – Ana Claudia
		•	9616-7931 – Rosana
			9996-3821/9345-1790 – Ana Luiza
BARAÚNA	EEEF DE BARAÚNA	MARIA DA COSTA MARANHÃO – Diretora	raquel_papaula@hotmail.com
	Rua Getúlio Vargas, S/N,		eeefbarauna@hotmail.com
	Centro		
BARAÚNA	EEEM PREFEITO SEVERINO	CLEONICE DOS SANTOS NUNES - Diretora	cleo.nicelima@hotmail.com
	PEREIRA GOMES		8614-4067 - Cleonice
	Rua Francisca Maria de		
	Jesus		
CUBATÍ	EEEFM IOLANDA TEREZA	ALBANERY REJANE CORDEIRO DE ARAÚJO -	rejanediretora@hotmail.com
	CHAVES	Diretora	
	Rua Manoel Galdino de		
	Souto, 185, Centro.		
DAMIÃO	EEEFM FRANCISCO	GERLANE DA SILVA SANTOS - Diretora	eeemfmarquesmelo@gmail.com
	MARQUES DE MELO		gerla.ness@hotmail.com
	Rua São José, S/N, Centro		9119-0634 – Gerlane
FREI	EEEFM FREI MARTINHO	MARIA DA GUIA MATOS - Diretor	mariaguiapb@hotmail.com
MARTINHO	Rua Prof. Luiz Pinheiro		3636-1144/8721-3686 – Guia Matos
NOVA	EEEFM JOSÉ ROLDERICK DE	MARIA DAS GRAÇAS SILVA (VELUSA) - Diretora	eeefmjoserolderick@gmail.com
FLORESTA	OLIVEIRA		96392267 - Velusa
	Rua Pref. Felinto Florentino,		
	S/N, Centro.		
NOVA	EEEF DEPUTADO JOSÉ	MARIA DAS VITÓRIAS SANTOS – Diretora	estadualvitoria@gmail.com
FLORESTA	PEREIRA		9945-0141 - Vitória
	Rua Pref. Benedito	MAIS EDUCAÇÃO	
	Marinho, 702, Centro		

NOVA	EEEF BENEDITO MARINHO	DAYANNA CANDIDO DE ARAUJO - Diretora	dayannacandido@hotmail.com
FLORESTA	Rua Gov. Pedro Gondim,		aldenora.sociologa@bol.com.br
	241, Centro		
NOVA	EEEFM ANTONIO COELHO	SANDRA DE MEDEIROS SANTOS – Diretora	sandranp10@hotmail.com
PALMEIRA	DANTAS	MARIA FRANCICLEIDE DE MACEDO - Secretária	mirleidenp@hotmail.com
	Rua Jorge de Mendonça,		
	S/N, Centro		
NOVA	EEEF DE NOVA PALMEIRA	POLIANA GOMES MEDEIROS DE MENDONÇA -	fernanda ailson@hotmail.com
PALMEIRA	Rua Jorge de Mendonça,	Diretora	poll.gomes@hotmail.com
	154, Centro		eeefnp@hotmail.com
			8734-6155 - Poliana
PEDRA	EEEFM GRACILIANO	LUZIA HELENA SOUTO VASCONCELOS DANTAS -	luziahelenadantas@gmail.com
LAVRADA	FONTINI LORDÃO	Diretora	eeefm.gracilianofl@hotmail.com
	Rua Prof. Francisco Ferreira,	ALINE DANIELLY CORDEIRO DANTAS - Secretária	3375-4117/8701-3460/8876-5473 - Luzia
	13, Centro		
PEDRA	EEEFM MATILDES DE MELO	MARIA OLIVEIRA DUVALEZ - Diretora	andrezza.pl@hotmail.com
LAVRADA	BURITY		8878-5990 - Andrezza
	Foz Cumaru, Zona Rural		
PICUI	EEEFM PROF. LORDÃO	ROBSON RUBENILSON DOS SANTOS FERREIRA -	profrobsonhistoria@hotmail.com
	Av. Getúlio Vargas, S/N,	Diretor	3371-2623/9665-0708
	Centro	ADELMA DANTAS – 1º Vice diretora	adelmadantas @hotmail.com
		BETANIA CRISTINA DE OLIVEIRA DANTAS -	betania dantas@hotmail.com
		Secretária	
PICUI	EEEF FELIPE TIAGO GOMES	SANDRA NEY DANTAS DE MACEDO – Diretor	sandraney65@hotmail.com
	Rua Aníbal da Cunha	JOSEFA DE ASSIS DO NASCIMENTO – 1º Vice	sandraney.bcm@gmail.com
	Macedo, S/N, Centro	Diretor	josenetesousa@hotmail.com
		JOSENETE DA SILVA SOUSA – Secretária	3371-3191/9944-9138 - Sandra

		MAIS EUDAÇÃO	
PICUI	EEEM SEVERINO GREGÓRIO	LENILDA DE AZEVEDO SILVA - Diretora	lenildamedeiros1@gmail.com
	Rua José Maria da Costa		9909-6185 – Lenilda
	Lima, S/N		
SOSSEGO	EEEFM JOSÉ VITORINO DE	MARIA DANIELLY BURITI DE MACEDO COSTA -	danyedinho.bio@gmail.com
	MEDEIROS	Diretora	escolajosevitorino@hotmail.com
	Rua Eliezer Francisco dos	GISELDA DA SILVA COSTA - Secretaria	9181-0210 - Danielly
	Santos, S/N, Centro		
SOSSEGO	EEEF PROF.ª LUIZA OLIVEIRA	FABIANA DE JESUS FERREIRA DA SILVA – Diretora	fabianjesus1@live.com
	MELO	LUCIENNE ANGELINO DOS SANTOS - Secretária	escola.luizaomelo@hotmail.com
	Rua Pedro Jose de Maria,		9312-6105 - Fabiana
	S/N, CENTRO		
SÃO	EEEF INACIO CLAUDINO		
VICENTE	Rua Manoel Cordeiro, S/N,		
DO SERIDÓ	Centro	RAQUEL CLEBIA MOTA DO NASCIMENTO -	eeefinacioclaudino@hotmail.com
		Diretora 8633-1328 - Raquel	8633-1328 - Raquel
		MAIS EUDAÇÃO	
SÃO	EEEFM CÍCERO DOS ANJOS	ALMARY LOURENÇO DE OLIVEIRA – Diretor	almary.poly@hotmail.com
VICENTE	Rua Tiradentes, 200,	ERICA PATRICIA DOS ANJOS LEONARDO - Secretária	8889-4355 - Almary
DO SERISÓ	Centro.		